



**MOSTRA DO
CONHECIMENTO**
DO COLÉGIO SÃO LUÍS

Os impactos do uso de esteroides anabolizantes entre jovens: Uma Análise Fisiológica, Psicológica e Social

Arthur Moya Dias

Prof. Dr. Juliano Custódio Sobrinho (Orientador)

RESUMO

Neste estudo propõe-se entender os impactos fisiológicos, psicológicos e sociais do uso indiscriminado de esteroides anabolizantes entre jovens, com ênfase nas consequências do uso dessas substâncias fora do contexto médico. A análise foi fundamentada em revisão bibliográfica de artigos científicos, dissertações e publicações, englobando estudos sobre o tema. A pesquisa examinou como os anabolizantes, especialmente os derivados sintéticos da testosterona, afetam o corpo e a mente dos usuários, provocando alterações hormonais, cardiovasculares e hepáticas, além de distúrbios psicológicos, como dependência, irritabilidade e distorções da autoimagem. Também foram observadas as influências socioculturais e midiáticas que estimulam o uso dessas substâncias como símbolo de sucesso e aceitação. Conclui-se que o uso indiscriminado de esteroides anabolizantes ultrapassa os aspectos fisiológicos, indo as partes sociais e emocionais do indivíduo, marcada pela valorização da aparência em detrimento da saúde e do equilíbrio psicológico.

INTRODUÇÃO

Atualmente, a busca pelo corpo ideal e pelo alto desempenho vem conduzindo cada vez mais pessoas a utilizarem esteroides anabolizantes, hormônios que compreendem a testosterona e seus derivados. Essas substâncias proporcionam alto ganho de massa muscular, perda de gordura corporal e consequente aumento temporário da autoestima. Entretanto, estão associadas a riscos profundos à saúde dos usuários e a impactos negativos na sociedade.

O uso de forma exógena, e em grande parte das vezes sem indicação médica, tem sido amplamente associado à busca por hipertrofia muscular e definição estética. Além disso, o que impulsionou esse novo público a utilizar esteroides foi a normalização do uso dessas drogas, visto como um caminho mais fácil para alcançar o corpo idealizado.

Nesse cenário, é urgente compreender as consequências que o uso indevido dos esteroides causa no corpo humano, além de seus efeitos psicológicos e sociais, e o mais importante, informar o que não chega a esses jovens consumidores, e conscientiza-los para as consequências que aparecerão no futuro.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é compreender os efeitos do uso de esteroides em suas diferentes áreas: fisiológica, psicológica e social, entre jovens, especialmente os não atletas. Busca-se também conscientizar sobre os perigos reais dessas substâncias, frequentemente omitidos por vendedores e pelas redes sociais.

METODOLOGIA

Este estudo insere-se no campo da saúde, com intersecções nas áreas da medicina, biologia e psicologia. Foi utilizada uma metodologia qualitativa, focada no campo da saúde mental, com base em levantamento bibliográfico e análise detalhada de artigos científicos, dissertações, pesquisas e teses. Foram consultadas bases como SciELO e PubMed, além de autores renomados na área de estudo, com o objetivo de realizar uma análise aprofundada e crítica sobre o tema.

RESULTADOS

Sob o ponto de vista fisiológico, foi observado que o uso contínuo de esteroides anabolizantes compromete os diferentes sistemas do corpo humano, com destaque para os danos cardiovasculares, endócrinos, hepáticos e reprodutivos. As pesquisas realizadas demonstram que substâncias destinadas à aplicação veterinária, como a trembolona e o clembuterol, ou outros derivados da testosterona são constantemente utilizadas de forma ilícita, expondo os usuários a riscos severos, como hipertrofia cardíaca, infertilidade e danos severos nos principais órgãos. No âmbito psicológico, o consumo está relacionado a distorções na imagem e na percepção corporal, manifestando-se em transtornos como a vigorexia e a dismorfia muscular. As alterações decorrentes do uso dos EAA's, associadas a fatores sociais de comparação e validação, intensificam quadros de ansiedade, irritabilidade, depressão e dependência. Tais efeitos indicam que o anabolismo buscado no corpo físico frequentemente se converte em problemas relacionados a saúde mental. Na parte social, foi possível compreender que o fenômeno do uso de anabolizantes está sustentada pela

mídia digital e pela construção de ideais estéticos inatingíveis. Os discursos normalizam o uso dessas substâncias contribuindo para a desinformação e encorajamento a utilização de tais substâncias. Assim, o corpo não é mais um símbolo de saúde, mas uma forma de valor social.

CONCLUSÃO

Em síntese, os impactos do uso indiscriminado de esteroides anabolizantes entre jovens evidenciam uma realidade preocupante: a busca por um corpo ideal que muitas vezes ultrapassa os limites da saúde. A análise das dimensões fisiológicas, psicológicas e sociais mostra que o uso dessas substâncias afeta drasticamente vários aspectos de forma intensa, e não apenas o funcionamento do organismo, mas também a autoestima, a percepção corporal e as relações do indivíduo com o meio em que vive. O corpo, antes entendido como símbolo de saúde, passa a refletir a pressão por resultados imediatos e a necessidade de aceitação. Conclui-se, portanto, que o problema não está apenas nas substâncias em si, mas em uma cultura que valoriza a aparência em detrimento do bem-estar, levando muitos jovens a colocarem em risco aquilo que deveria ser preservado, a própria saúde.

BIBLIOGRAFIA

DARCOLETO, Daniel Augusto. Esteroides anabolizantes: conceitos históricos, mecanismos, mídia e a possível criação de políticas públicas: uma revisão de literatura. Instituto de Biociências (Campus de Rio Claro), 2018.

OLIVEIRA, Luana; NETO, Jorge. Fatores sociodemográficos, perfil dos usuários e motivação para o uso de esteroides anabolizantes entre jovens adultos. Revista Brasileira de Ciências Do Esporte, BA, Brasil, julho, 2018

ABRAHIN, Odilon Salim Costa; SOUSA, Evitom Corrêa de. Esteroides anabolizantes androgênicos e seus efeitos colaterais: uma revisão crítico-científica. Revista Brasileira de Educação Física, Belém, dez. 2013.



COLÉGIO
SÃO LUÍS



Rede Jesuíta
de Educação